

30/10/18

Ata de reunião extraordinária do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Municipal de Três Marias (IPREM), realizada no dia 30 (Trinta) de Outubro de 2018, em sua sede à Rua John Kennedy, 40, Centro, na cidade de Três Marias, às 16:00h, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: Leonardo Pacheco Silva, Joana Darc Silveira Macedo, Hozânia Almeida Magalhães de Souza, Claudia Aparecida Salaber Gomes, Tânia Cristina da Silva, Maria de Fátima Silva Ferraz e o presidente do Comitê Rubens José Alves dos Reis.

O motivo da reunião foi verificar o custo de oportunidade em aproveitar esse momento de desfecho de eleições sobre o segundo turno com confirmação de Jair Bolsonaro como presidente, e que a BOVESPA ainda tem espaço para crescimento, onde o IPREM poderá chegar ao limite de 15% em ações da carteira do RPPS, sendo justificável a reunião para decidir se haverá ou não movimentações de aplicações financeiras, para aproveitar o aumento e a especulação da bolsa de valores. Iniciando os trabalhos o Sr. Rafael Prado do grupo PRIVATIZA/AZ QUEST via telefone iniciou a reunião falando das recomendações:

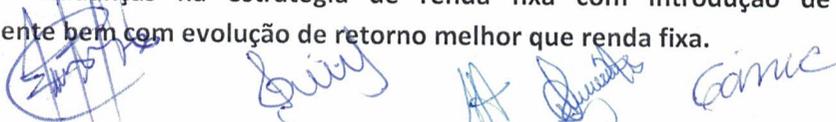
Definido o resultado da eleição presidencial em segundo turno, agora é chegado o momento de se aguardar a composição do novo governo, principalmente a da equipe econômica, que deverá ser comandada por Paulo Guedes, economista, banqueiro e investidor. Desafios para o novo governo é o que menos falta. Externamente, a conjuntura é desafiadora, na medida em que o avanço da economia norte-americana e a robustez do seu mercado de trabalho têm exigido a normalização da política monetária, que durante anos teve as taxas de juros em suas mínimas históricas. Quando isso acontece, a liquidez global se reduz e dificulta sobremaneira a vida daquelas economias dependentes do fluxo de capital externo. Mesmo com as nossas contas externas em ordem, isso acaba por afetar o mercado local.

Internamente, com um novo Congresso, o maior desafio será o de promover as reformas necessárias, inclusive a da previdência, reduzir os gastos públicos, estimular a atividade econômica e as privatizações e reduzir o elevado desemprego. Mas tudo começa com a definição da equipe de governo, que por ora ainda está sendo escolhida. Em relação à economia internacional, na zona do euro, os desempenhos da indústria e dos serviços desaceleraram em outubro. Já o Banco Central Europeu, por sua vez, manteve inalteradas as taxas de juros na região do euro, sendo a principal em 0% e reforçou a expectativa de que os juros permaneçam no atual patamar até meados de 2019.

Nos EUA, o Livro Bege divulgado na última quarta-feira apontou que as empresas ainda estão otimistas em relação à trajetória de crescimento da economia, mas indicou também receios de que as tarifas comerciais continuem a pressionar os custos. Para a bolsa brasileira, foi outra semana de alta, com o Ibovespa avançando 1,78%. Assim, o ganho acumulado no ano foi de 12,20% e de 12,83% em doze meses. O dólar, por sua vez, caiu 0,88% trazendo a alta no ano para 11,10%. O IMA-B Total, por sua vez avançou 1,15% na semana, acumulando alta de 10,29% no ano.

Acreditamos que a economia brasileira tem condições de acelerar em 2019 para taxas acima do atual consenso de mercado, impulsionada por uma recuperação do investimento, e o hiato do produto pode permitir que essa eventual aceleração ocorra sem exercer pressão sobre a inflação. Os riscos para a inflação nesse ambiente de normalidade econômica estariam atrelados a choques de oferta em alimentos e a eventuais pressões de preços administrados. Por outro lado, o maior risco nesse cenário relativamente benigno permanece sendo o quadro fiscal e a dinâmica de endividamento público. E é nesse sentido que o resultado eleitoral e, principalmente, o grau de compromisso do futuro governo com a agenda de reformas se tornam tão importantes.

Por fim acrescentou que o novo presidente Bolsonaro e seu guru economista Paulo Guedes, tem muito trabalho à frente do Brasil. Disse em acreditar num cenário de expectativa de 120 mil pontos na BOVESPA, ressaltando que a renda fixa não irá cumprir com a meta atuarial, e que deve ser observado pelo comitê de investimentos, qual estratégia limite de composição de renda variável será definida tendo em vista oportunidade de crescimento na pontuação BOVESPA e mudanças na estratégia de renda fixa com introdução de MULTIMERCADO que responde positivamente bem com evolução de retorno melhor que renda fixa.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a circular stamp and several names.

Ao final da sua fala agradeceu pela oportunidade de estar comunicando aos presentes do Comitê mais uma explicação sobre cenário e da forma de trabalho e transparência do grupo AZ QUEST / PRIVATIZA INVESTIMENTOS.

Em seguida, o Comitê de Investimento, entrou em contato com a equipe da empresa CRÉDITO & MERCADO para falar sobre as novas estratégias de alocação após a definição das eleições em segundo turno e sob qual visão estão se embasando para o restante do ano de 2018 e estratégias-alvo para o ano de 2019. Em conversa com o Sr. Diego que atendeu a equipe via telefone fez as seguintes explicações:

Em relação à alocação dos recursos financeiros dos RPPS, aconselhamos, por enquanto, a manutenção de 15% na exposição aos fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida é de 25%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Em seguida o Sr. Diego da empresa CRÉDITO & MERCADO reforçou reconsiderar o aumento da exposição do limite de renda variável e defendeu inclusive alterações na política de investimento 2019 para que se tenha uma maior margem de investimentos em renda variável em 2019, já que os outros segmentos de investimentos não estão ajudando a ter resultado eficiente a alcançar a meta atuarial.

Fez recomendações um ranking das melhores opções de aplicação em renda variável no segmento de ações de acordo com os históricos de rentabilidade sendo:

- 1) Grupo Meta Asset
- 2) Grupo Constância
- 3) Grupo Itaú
- 4) Grupo AZ Quest

Disse que seria importante adotar estratégias de diversificação entre as casas recomendadas para investimento em renda variável e que seria importante aproveitar os momentos de baixa pontuação e queda no preço BOVESPA para fazer aportes, ou seja, entrar em momentos diferentes para se realizar durante as aplicações um preço médio na rentabilidade obtida.

Ao final definido pelo Comitê de Investimentos ficaram então aprovadas e autorizadas as seguintes movimentações:



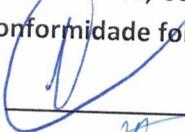
- a) R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais) = CONSTÂNCIA FIA\*\*\* - SEGMENTO RENDA VARIÁVEL  
b) R\$ 750.000,00 (Setecentos e cinquenta mil reais) = META VALOR FIA\*\*\* - SEGMENTO RENDA VARIÁVEL

LEGENDA:

\*\*\*FIA = FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES

Nada mais havendo a tratar eu, Leonardo Pacheco Silva, Secretário do comitê de investimentos, encerro a presente ata, que após ser lida e achada em conformidade foi assinada por mim e pelos demais participantes.

Leonardo Pacheco Silva



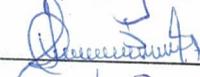
Hozânia Almeida Magalhães de Souza



Joana D'arc Silveira Macedo



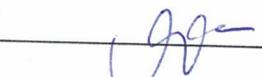
Claudia Aparecida Salaber Gomes



Tânia Cristina da Silva



Maria de Fátima Silva Ferraz



Rubens José Alves dos Reis

